

## **Teatro como estratégia de educação em saúde sobre a vacina contra o *Papilomavírus humano* para adolescentes: relato de experiência**

### **Theater as a health education strategy about the human papillomavirus vaccine for adolescents: experience report**

DOI:10.34117/bjdv7n3-322

Recebimento dos originais: 10/02/2021

Aceitação para publicação: 14/03/2021

#### **Juliane Oliveira Brum**

Formação acadêmica mais alta: acadêmica de Farmácia

Instituição de atuação atual: Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das  
Missões

Endereço completo: Universidade das Missões, 464, CEP 98802-470, Santo Ângelo, RS  
Email: julianeobrum@aluno.santoangelo.uri.br

#### **Vera Regina Medeiros Andrade**

Formação acadêmica mais alta: Doutora em Biologia molecular.

Instituição Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões

Universidade das Missões, 464, CEP 98802-470, Santo Ângelo, RS

E-mail vrmedeirosandrade@gmail.com

#### **Samuel Felipe Atuati**

Formação acadêmica mais alta: acadêmico de Farmácia

Instituição de atuação atual: Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das  
Missões

Endereço completo: Universidade das Missões, 464, CEP 98802-470, Santo Ângelo, RS  
Email: samuelfatuati@aluno.santoangelo.uri.br

#### **Francieli Larissa Zamboni**

Formação acadêmica mais alta: acadêmica de Farmácia

Instituição de atuação atual: Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das  
Missões

Endereço completo: Universidade das Missões, 464, CEP 98802-470, Santo Ângelo, RS  
Email: francielilzamboni@aluno.santoangelo.uri.br

#### **Tainá Lang Wagner**

Formação acadêmica mais alta

Instituição de atuação atual: Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das  
Missões

Endereço completo: Universidade das Missões, 464, CEP 98802-470, Santo Ângelo, RS  
Email: tainalwagner@aluno.santoangelo.uri.br

#### **Adriane Marques da Silva**

Formação acadêmica mais alta

Instituição de atuação atual: Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das  
Missões

Endereço completo: Universidade das Missões, 464, CEP 98802-470, Santo Ângelo, RS  
Email: adrianesilva@aluno.santoangelo.uri.br

## RESUMO

O Papilomavírus humano (HPV) é o principal fator de risco para o câncer do colo do útero, que pode ser prevenido pela vacinação, a forma mais eficiente de prevenir uma doença na população. O objetivo foi descrever a experiência vivenciada durante as atividades de intervenção realizadas com adolescentes de orientações sobre a vacina contra o HPV por meio do teatro. Foi apresentada uma peça de teatro, com a história de um casal, em que a mulher descobre ter HPV. As intervenções foram para adolescentes de 09 a 15 anos em escolas de ensino fundamental. Por meio do teatro, foi possível sensibilizar os adolescentes para discutir sobre a prevenção do câncer de colo do útero, vacina contra o HPV e despertar neles o interesse sobre o assunto para que discutam com seus pais e realizem a vacinação contra o HPV com responsabilidade e autonomia.

**Palavras-chave:** Adolescente; Neoplasias do Colo do Útero; Vacinação.

## ABSTRACT

Human papillomavirus (HPV) is the main risk factor for cervical cancer, which can be prevented by vaccination, the most efficient way to prevent a disease in the population. The objective was to describe the experience lived during the intervention activities carried out with adolescents to provide guidance on the HPV vaccine through the theater. A play was presented, with the story of a couple, in which the woman discovers that she had HPV. The interventions were for adolescents aged 9 to 15 years in elementary schools. Through the theater, it was possible to sensitize adolescents to discuss cervical cancer prevention, HPV vaccine and awaken their interest in the subject so that they can discuss with their parents and carry out HPV vaccination responsibly and autonomy.

**Keywords:** Adolescent; Cervical Neoplasms; Vaccination.

## 1 INTRODUÇÃO

O Papilomavírus humano (HPV) é o principal fator de risco para o desenvolvimento do câncer do colo do útero. Esse tipo de câncer é o mais incidente entre as mulheres, no mundo, podendo ser prevenido, de forma primária, pela vacinação e, de secundária, por meio de exames preventivos. A vacinação é a forma mais eficiente de prevenir uma doença na população. As vacinas disponíveis, no Brasil, contra o HPV são duas, a vacina bivalente contra os tipos 16 e 18, e a vacina quadrivalente contra os tipos 6, 11, 16, 18 (SANTOS, MONTEIRO, VARGAS, 2018). O Ministério da Saúde (MS), no Brasil, passou a oferecer aos adolescentes, a partir de 2014, a vacina quadrivalente contra o HPV, como medida de prevenção primária, ampliando o Calendário Nacional de Vacinação. A população alvo da vacinação foi composta por adolescentes, meninas de 9 a 14 e meninos de 11 a 14 anos de idade, sendo que nesta faixa etária o sistema

imunológico apresenta uma melhor resposta às vacinas e também porque, nessa idade, os adolescentes ainda não tiveram início da atividade sexual, não sendo expostos ao vírus (BRASIL, 2014; MARANHÃO e DOMINGUES, 2014; BRASIL, 2018; PIOTTO, 2020).

No Brasil, foram realizadas diversas campanhas esclarecendo sobre a vacina aos adolescentes e seus pais, porém, muitas dúvidas e questionamentos promoveram uma baixa adesão à vacinação contra o HPV. Além disso, falsas notícias geraram pânico aos pais, que chegaram a proibir a administração da vacina em seus filhos. Este fato mostra o quanto é importante ações de educação em saúde para adolescentes, visando mudanças de comportamento e levando-os a terem consciência sobre a promoção da saúde (FIORIN et al., 2019).

A educação em saúde deve ser compreendida como um processo em que o indivíduo assimila conceitos e internaliza atitudes, permitindo aumentar a autonomia no seu cuidado a fim de alcançar saúde de acordo com suas necessidades. Existem diversas formas de educação em saúde, sendo que todas possuem um objetivo em comum, que é a mudança de hábitos, atitudes e comportamentos individuais, em grupos e no coletivo (BRASIL, 2012). Entre as formas lúdicas utilizadas como estratégias de promoção da saúde encontram-se o teatro, a música, a dança e oficinas.

No teatro, um acontecimento é representado pelos personagens, em uma cena, envolvendo o espectador, e esta atividade leva-o a viver uma experiência. Baseado nesta ação, o teatro foi a estratégia de educação utilizada como ferramenta do projeto de extensão, que realizou uma intervenção com informações sobre o câncer do colo do útero e vacinação contra o Papilomavírus Humano (HPV) para adolescentes, oportunizando o acesso à educação em saúde em ambiente escolar. Em face do exposto, o presente artigo tem como objetivo descrever a experiência vivenciada durante as atividades de intervenção realizadas com adolescentes de orientações sobre a vacina contra o HPV por meio do teatro.

## 2 METODOLOGIA

Trata-se de um relato de experiência, que emerge das atividades desenvolvidas no Projeto de Extensão intitulado “Proposta de intervenção sobre o câncer do colo do útero por meio de informações sobre a vacina contra o Papilomavírus Humano (HPV) para adolescentes”, executado por alunos bolsistas do Curso de Farmácia da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões, Campus de Santo Ângelo, no

município de Santo Ângelo, Rio Grande do Sul, Brasil. O projeto foi vivenciado entre os meses de agosto e dezembro de 2019. O público alvo foi composto por alunos do ensino fundamental da 6º a 9º série. Participaram das ações extensionistas, 355 alunos com idades entre 9 a 14 anos.

O projeto foi dividido em etapas. Na primeira etapa, foram realizados estudos e revisões da literatura sobre o tema pertinente aos objetivos do projeto de extensão. As ações do projeto de extensão começaram com a apresentação dos acadêmicos, que formaram a equipe de bolsistas do projeto, bem como a exposição do projeto de extensão e seu objetivo. Durante essa etapa, foram realizados encontros de ação educativa com palestras, exposição de vídeos, leitura e discussão de artigos sobre o assunto. Os alunos revisaram a anatomia e histologia do sistema genital feminino e masculino; patologia e biologia molecular do câncer e do câncer do colo do útero; epidemiologia, fatores de risco para o desenvolvimento do câncer do colo do útero, Papilomavírus Humano (HPV), sobre prevenção primária e secundária do câncer do colo do útero, vacina contra o HPV, Exame de Papanicolaou, e sobre a adesão da vacina pelos adolescentes.

Na segunda etapa, foram realizados estudos e vários ensaios da peça de teatro, que já tinham sido elaboradas no projeto de extensão anterior. Essa peça de teatro traz a experiência vivida pelo casal Léia e Pedro, que chega para uma consulta com a médica. Léia relata que ao realizar seus exames de rotina descobriu que estava com HPV. Léia enfatiza que acusou seu companheiro de adultério, porém após realizar todos os exames, Pedro constatou que não possui o vírus. Além disso, a paciente relata que sua ginecologista explicou, que este vírus pode desenvolver câncer no colo do útero. Neste momento, o diálogo é interrompido pelo personagem HPV de baixo risco, que se demonstra completamente ofendido, pois o casal estava falando mal dele. O vírus de baixo risco explica que sua família é muito grande, e que ele causa câncer, entretanto poderá causar verrugas nos genitais. Logo após, o HPV de alto risco junta-se ao grupo, tratando o HPV de baixo risco de primo, para defender sua família. O HPV de alto risco confessa que pode causar câncer no colo do útero, e expressa sua revolta com a população que insiste em colocar total culpa no vírus, não assumindo suas responsabilidades ao não utilizarem preservativos e não realizarem a vacina contra o vírus. A médica afirma que os vírus estão corretos, que nem todo tipo de HPV irá causar câncer, apenas os tipos de alto risco como os HPVs 16, 18 e outros. Léia questiona a médica sobre as maneiras de prevenção contra o vírus. A médica ressalta a importância do uso de preservativos durante

o coito sexual, a realização da vacina e também a importância de realizar anualmente o exame preventivo ou Papanicolaou.

A etapa 3 consistiu de contatos com algumas escolas da cidade. As escolas de ensino fundamental do município foram visitadas e foram convidadas a participarem do projeto de extensão. Na ocasião, foram explicados o projeto, o objetivo, o método e foram agendados horários para realizar as apresentações. O público-alvo foi composto por alunos do ensino fundamental da 6<sup>o</sup> a 9<sup>o</sup> série.

E, na quarta etapa, foram realizadas as apresentações para estudantes de 6<sup>o</sup> a 9<sup>o</sup> ano. Durante as apresentações da peça, uma caixa circulava na plateia para que os alunos fizessem perguntas de forma anônima. Ao término das apresentações, as perguntas foram respondidas pelos acadêmicos.

À medida que se realizavam as reuniões de estudos e planejamento das ações educativas, foram realizados registros que serviram para a elaboração do relatório do projeto de extensão, assim como para a construção deste artigo.

### **3 RESULTADOS E ANÁLISE**

#### **ETAPA 1: PREPARAÇÃO DA EQUIPE**

Nesta primeira etapa, revisaram-se sobre a vacina contra o Papilomavírus humano (HPV), que serviu de base para as orientações aos adolescentes após as palestras. Esse tempo serviu para se construir o conhecimento necessário para a mensagem transmitida acerca do vírus fosse a mais clara e objetiva possível. Foi possível entender os fenômenos relativos ao HPV, com ênfase à importância da vacina e prevenção. Junto disso, compreenderam-se os elementos essenciais para as suas atividades.

#### **ETAPA 2: PEÇA DE TEATRO**

No início, perceberam-se algumas dificuldades com os diálogos do teatro, mas conforme os ensaios iam acontecendo, assim como os estudos sobre o assunto, estas dificuldades foram sendo superadas, e até mesmo foram modificadas algumas falas, de tal forma que os diálogos ficaram mais próximos do vocabulário utilizada pelos adolescentes. Desta forma, os adolescentes puderam sentir-se à vontade para sanar as dúvidas sobre o tema, que algumas vezes era expressada com certa dificuldade. Sendo assim, fizeram muitas indagações sobre o assunto, que foram respondidas, usando como base todo o estudo prévio a respeito do tema.

### ETAPA 3: CONTATO E APRESENTAÇÕES NAS ESCOLAS

As apresentações foram realizadas nas escolas Colégio Teresa Verzeri, Instituto Estadual de Educação Odão Felipe Pippi e Escola Municipal de Ensino Fundamental Antonio Manoel. Participaram das ações extensionistas, 355 alunos com idades de 9 a 15 anos. A forma de transmissão da mensagem, por meio do teatro, revelou-se muito produtiva por ser um método didático, pouco complexo e muito explicativo. Também, foi possível abrir espaço para questões e dúvidas dos espectadores, o que reforçou a natureza do projeto. Espera-se que os adolescentes se sintam mais à vontade para tratar do tema com suas famílias.

### ETAPA 4: INTERVENÇÃO EDUCATIVA EM SAÚDE DO ADOLESCENTE

Percebeu-se que os adolescentes ficavam fascinados pela história na medida que assistiam à peça de teatro. Após a apresentação, foram respondidas as perguntas realizadas por eles. Os questionamentos que tiveram mais recorrência foram “quais os sintomas causados pelo HPV”, e foi observado que vários alunos não sabiam diferenciar os vírus Papilomavírus humano (HPV) e Vírus da Imunodeficiência humana (HIV). Questionamentos acerca de tratamentos e cura para os males causados pelo HPV também foram citados com frequência. Os adolescentes sentiram-se à vontade para realizar questionamentos diferentes do assunto apresentado, abrindo assim portas para que informações extremamente importantes fossem discutidas, auxiliando no cuidado com a saúde e conscientização sobre a importância da vacinação em qualquer idade e não somente nas disponibilizadas pelo MS.

O exame para diagnóstico de patologias relacionadas com o HPV, conhecido como Papanicolaou ou exame preventivo, deve ser realizado a partir do início da vida sexual das meninas. No estudo de Cruz e Jardim, em 2013, cerca de 65,6% das adolescentes entre 10 e 19 anos, que tiveram seu primeiro contato sexual já tinham realizado o exame do Papanicolaou, sendo esse um número expressivo (CRUZ e JARDIM, 2013). Espera-se que, com este momento de perguntas e respostas, as dúvidas tenham sido sanadas e que esses adolescentes cuidem de sua saúde.

## 4 CONCLUSÕES

As informações que podem ser levadas aos adolescentes por meio do teatro são muito relevantes. Por meio do teatro, foi possível sensibilizar os adolescentes para discutir sobre a prevenção do câncer de colo do útero, vacina contra o HPV e despertar neles o

interesse sobre o assunto para que discutam com seus pais e realizem a vacinação contra o HPV com responsabilidade e autonomia.

## REFERÊNCIAS

- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria-Executiva. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Glossário temático: gestão do trabalho e da educação na saúde / Projeto de Terminologia da Saúde. – 2. ed. – Brasília: Ministério da Saúde, 2012. 44 p. (Série A. Normas e Manuais Técnicos). Disponível em: [http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/glossario\\_gestao\\_trabalho\\_2ed.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/glossario_gestao_trabalho_2ed.pdf). Acesso em: 25 abril 2018.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Manual de Normas e Procedimentos para Vacinação / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. – Brasília: Ministério da Saúde, 2014. Disponível em: [http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual\\_procedimentos\\_vacinacao.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_procedimentos_vacinacao.pdf). Acesso em: Acesso em: 31 ago. 2017.
- CRUZ, D.E.; JARDIM, D.P. Adolescência e Papanicolaou: conhecimento e prática. Rev. Adolescência e Saúde, Rio de Janeiro, v. 10, supl. 1, p. 34-42, abril 2013
- FIORIN, T.; KUHN F. R.; SILVA, K. F.; WAGNER, T.; FRANCO, B. V.; MASCARELLO, M. Z.; KOWALSKI, L.; ANDRADE, V. R. M. Compartilhando saberes de educação em saúde para adolescentes sobre a vacina contra o Papilomavírus humano. Vivências. Vol. 15, N.28: p. 68-75, Maio/2019
- MARANHÃO, A.G.K.; DOMINGUES, C.M.A.S. A experiência brasileira de implantação da vacina HPV: os resultados da primeira fase de vacinação. Rev. Imunizações. v.7, n.2, p.0-12, 2014.
- ROSA, M. I.; MEDEIROS, L. R.; ROSA, D. D.; BOZZETI, M. C.; SILVA; F. R.; SILVA, B. R. Papilomavírus humano e neoplasia cervical - Cad. Saúde Pública, 25(5):953-964, maio, 2009
- Piotto, K. L., Utzig, E. K., Motter, N. S., Yamada, R. S., & Prates, R. T. C. (2020). Principais tipos de HPV presentes na carcinogênese da neoplasia maligna da orofaringe: uma revisão de literatura. Brazilian Journal of Development, 6(6), 42002-42009.
- SANTOS, A. L. B.; MONTEIRO, C. M.; VARGAS, F. A. Papilomavírus humano: uma revisão narrativa da literatura - Revista Interdisciplinar em Ciências da Saúde e Biológicas, 2018.
- ZUR HAUSEN, H. Human Papilloma viruses and Their Possible Role in Squamous Cell Carcinomas. Curr Top Microbiol Immunol. 1977; 78: 1-30.